

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

01 de março de 2021

«NE ME QUITTE PAS...»

Uma reflexão sobre a inflação, por Jorge Silveira Botelho, CIO da BBVA AM Portugal.

[> Clique para aceder ao artigo recentemente publicado na Funds People.](#)

Em destaque esta semana...

Na Europa

- PMI industrial de fevereiro na Alemanha e no Reino Unido; Discurso de Christine Lagarde (01-mar).
- Variação do emprego de fevereiro na Alemanha; IPC de fevereiro na Zona Euro (02-mar).
- Divulgação do orçamento anual do Reino Unido; PMI serviços de fevereiro no Reino Unido (03-mar).

Nos Estados Unidos

- ISM industrial de fevereiro (01-mar).
- ISM não industrial de fevereiro; Variação do emprego não agrícola, ADP de fevereiro (03-mar)
- Pedidos iniciais de subsídio de desemprego (04-mar).
- Relatório do emprego (05-mar).

Resto do Mundo

- Na Austrália: Decisão do Banco Central sobre as taxas de juro (01-mar); PIB do 4º trim. (02-mar); Vendas a retalho de janeiro (03-mar).
- No Canadá: PIB de dezembro (02-mar).



Principais indicadores de mercado

26/02/2021		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY	
Divisas	Valor	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%	
EUR/USD	1,208	-0,388	-0,429	-1,186	11,040	EUA - S&P 500	3811,15	-2,446	2,609	1,466	22,294
EUR/YEN	0,776	-0,773	-1,399	-1,962	-6,731	Japão - Nikkei 225	28966,01	-3,504	5,545	5,545	29,162
EUR/GBP	1,154	-0,173	2,186	3,385	-2,705	Europa - EuroStoxx 50	3636,44	-2,074	4,452	2,359	1,642
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	4702,19	-2,403	-1,926	-4,005	-7,987
Euribor 3 meses	-0,530	2,394	3,285	2,752	-25,296	Espanha - IBEX 35	8225,00	0,900	6,026	1,874	-11,719
Euribor 6 meses	-0,516	0,193	2,825	1,901	-42,857	Alemanha - DAX	13786,29	-1,479	0,492	0,492	7,917
Euribor 12 meses	-0,483	2,227	5,664	3,206	-57,843	Inglaterra - Fointsie 100	6483,43	-2,122	1,186	0,355	-7,938
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	5703,22	-1,218	5,631	2,735	0,328
10 anos EUA	1,405	5,126	31,854	53,844	5,071	Itália - Fointsie Mib	22848,58	-1,244	2,769	2,769	-2,450
10 anos Portugal	0,317	25,296	712,821	956,667	14,855	MSCI Dev. World	2726,91	-2,835	2,450	1,370	20,733
10 anos Espanha	0,423	19,155	331,633	800,000	69,200	MSCI Emerging	1339,26	-6,347	0,729	3,717	28,366
10 anos Alemanha	-0,260	14,754	49,807	54,306	48,515	MSCI Em. Europe	304,89	-4,330	1,269	-1,138	-8,879
Matérias-Primas						MSCI Latam	2214,07	-7,857	-3,104	-9,695	-12,503
Brent	66,130	5,118	18,343	27,664	23,769	MSCI Asia	887,20	-6,174	1,223	5,252	35,461
Crude	61,500	3,815	17,816	26,752	26,206						
Ouro	1728,800	-2,647	-6,415	-8,775	5,415						
Cobre	409,450	0,503	15,143	16,354	59,164						

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Algumas pressões inflacionistas recentes como a evolução do índice de preços ao produtor nos EUA que em janeiro cresceu 1,3%, o aumento do preços das casas que em dezembro apresentaram uma subida de preços homólogos de 10,1% e a subida dos preços de algumas matérias-primas como o petróleo, o cobre e a madeira, começaram a inquietar muitos investidores, o que levou a uma forte subida dos yields, especialmente até 4ª feira, com as obrigações do Tesouro americano a 10 anos a tocarem o valor de 1,6% e o mercado acionista, sobretudo o setor tecnológico a ter desvalorizações expressivas na semana. Contudo, as palavras de diversos membros dos principais Bancos Centrais vieram suavizar esta questão. Na 4ª feira, Jerome Powell, enfatizou que a inflação continua em níveis relativamente baixos e que não vê sinais de aumentos persistentes de maior magnitude até ao final do ano, dizendo mesmo que poderá levar mais de três anos para atingir o objetivo de inflação definido pela FED. Os membros do BCE, por sua vez, foram bastante incisivos ao afirmar que vão estar muito atentos à evolução dos custos de financiamento.

Nos EUA, o índice S&P 500 registou a sua maior queda semanal num mês, enquanto o índice Nasdaq sofreu a maior queda desde outubro. Setorialmente, as ações de consumo discricionário destacaram-se pela negativa, arrastadas pelo forte declínio do fabricante de automóveis Tesla, enquanto a descida das ações da Apple pesaram no setor das tecnologias de informação. As ações do setor da energia, ao invés, tiveram um bom comportamento a beneficiarem da subida do preço do petróleo.

Na Europa as ações caíram em linha com os mercados globais. A semana foi algo volátil com as preocupações a crescerem de que os Bancos Centrais possam vir a atuar mais cedo do que o esperado para estancar as pressões inflacionistas que irão acompanhar a recuperação económica. O índice pan-europeu STOXX 600 desvalorizou -2,38% na semana. O mercado japonês, por seu turno, sofreu uma forte correção na sexta-feira ao cair 4%, encerrando a semana com um retrocesso semanal de -3,5%.

Os mercados emergentes foram os que mais caíram na semana, com desvalorizações entre -6% e -7%, tanto na Ásia como na América Latina.

As obrigações do Tesouro Americano a 10 anos encerraram a semana com uma rentabilidade de 1,40%, depois de terem tocado um rendimento de 1,61% na 5ª feira, quando na semana anterior tinham encerrado em níveis de 1,34%. Desta vez, a subida incorporou totalmente a subida das taxas de juro reais que encerraram o mês com um rendimento de -0,74% (a 10 de fevereiro os juros reais estavam a -1,07%). A curva de rendimentos, por sua vez, voltou a ganhar inclinação, voltando a tocar máximos desde o ano de 2017.

Na Europa, a referência alemã a 10 anos também foi contagiada pelo movimento norte-americano ao cotizar com um rendimento nominal de -0,26%, máximos desde março de 2020. Por outro lado, os diferenciais de crédito da periferia europeia alargaram, destacando-se a dívida italiana com uma subida de 10 pb do seu prémio de risco. Com tudo isto, os preços da dívida soberana sofreram uma correção significativa na semana, à volta de 40 pb, o que contribuiu negativamente para as desvalorizações anuais na vizinhança dos -2,5%. O crédito tanto na notação de investimento como em high yield sofreram quedas semanais da mesma magnitude. O PIB do 4º trimestre da Alemanha foi fortemente revisto em alta com uma taxa de crescimento de 0,3% face à estimativa inicial de 0,1% devido a dados fortes nas exportações e na atividade da construção. Em termos anuais o número aumentou para -4,9% em vez dos 5,0% inicialmente projetado. O indicador de sentimento económico da zona euro aumentou para 93,4 em fevereiro face ao valor de 91,5 do mês anterior, o valor mais alto desde março passado.



Asset Management

Nos EUA, os pedidos iniciais de subsídio de desemprego caíram para o valor mais baixo (730.000) nos últimos três meses e registaram o maior declínio desde agosto. Os rendimentos pessoais, conhecidos na sexta-feira, dispararam 10,1% em janeiro, graças, sobretudo, aos pagamentos derivados do pacote de alívio à pandemia decretado em dezembro. Foi o maior ganho desde abril, após a aprovação do primeiro pacote de ajuda à pandemia. O setor industrial continua em bom estado, com as ordens de bens a crescerem 1,4% durante o mês de janeiro.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

As obrigações do Tesouro Americano a 10 anos encerraram a semana com uma rentabilidade de 1,40%, depois de terem tocado um rendimento de 1,61% na 5ª feira, quando na semana anterior tinham encerrado em níveis de 1,34%. Desta vez, a subida incorporou totalmente a subida das taxas de juro reais que encerraram o mês com um rendimento de -0,74% (a 10 de fevereiro os juros reais estavam a -1,07%). A curva de rendimentos, por sua vez, voltou a ganhar inclinação, voltando a tocar máximos desde o ano de 2017.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades negativas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista é de 23% no perfil conservador e de 53% no perfil moderado. Em termos de duração, a passagem do score de duração americana de compra para neutral levou a uma diminuição da exposição sendo agora de 1 ano no conservador e 0,7 anos no moderado. A exposição em dólares manteve-se inalterada, 4% no perfil conservador e de 11% no moderado. Nota para o encerramento da posição longa de iene face ao dólar.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado
- BBVA Sustentável Moderado ISR

Estratégias de ações

Comentário

Nos EUA, o índice S&P 500 registrou a sua maior queda semanal num mês, enquanto o índice Nasdaq sofreu a maior queda desde outubro. Setorialmente as ações de consumo discricionário destacaram-se pela negativa, arrastadas pelo forte declínio das do fabricante de automóveis Tesla, enquanto a descida das ações da Apple pesaram no setor das tecnologias de informação. As ações do setor da energia, ao invés, tiveram um bom comportamento a beneficiarem da subida do preço do petróleo.

Na Europa as ações caíram em linha com os mercados globais. semana foi algo volátil com as preocupações a crescerem de que os Bancos Centrais possam vir a atuar mais cedo do que o esperado para estancar as pressões inflacionistas que irão acompanhar a recuperação económica. O índice pan-europeu STOXX 600 desvalorizou -2,38% na semana. O mercado japonês, por seu turno, sofreu uma forte correção na sexta-feira ao cair 4%, encerrando a semana com um retrocesso semanal de -3,5%.

Os mercados emergentes foram os que mais caíram na semana com desvalorizações entre -6% e -7% tanto na Ásia como na América Latina.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 25/02/2021		Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas			
	3 meses 25/11/2020	ISR	YoY (12M) 25/02/2020	ISR	YTD 31/12/2020	ISR	2Y 25/02/2019	ISR	3Y 23/02/2018	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	-0,260%	1	-0,671%	2	-0,177%	1	-0,960%	2	-0,912%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	-0,271%	2	0,811%	3	-0,609%	2	1,443%	3	0,384%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	0,008%	2	2,395%	3	-0,483%	2	3,792%	3	2,973%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	-0,486%	2	-0,503%	4	-0,637%	2	1,525%	3	0,618%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	-0,366%	2	-0,047%	4	-0,560%	2	1,983%	3	1,073%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	-0,053%	1	-0,085%	3	-0,192%	1	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	0,893%	3	-3,029%	4	0,219%	3	-1,374%	4	-1,500%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	2,559%	4	-0,366%	5	1,307%	4	0,988%	5	0,288%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	3,134%	4	4,511%	6	0,584%	4	4,125%	5	2,456%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	-1,519%	3	-1,132%	5	-1,589%	3	4,420%	4	2,543%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	-1,223%	3	0,756%	5	-1,474%	3	7,051%	4	5,392%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	4,483%	5	3,938%	7	4,424%	5	3,514%	7	2,861%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	6,134%	5	5,056%	6	3,860%	6	9,546%	6	8,057%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	9,024%	5	18,167%	7	3,763%	6	13,694%	6	7,845%	6
BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	6,736%	5	11,973%	7	3,573%	5	Fundo lançado em 12/2019.			
Fundos de Pensões										
BBVA Estratégia Capital PPR**	-0,243%	1	-0,209%	3	-0,218%	1	-0,006%	2	-0,373%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	-0,911%	3	-3,502%	5	-0,682%	3	-0,886%	4	-1,124%	4
BBVA Multiativo Conservador	1,413%	3	-2,693%	4	0,771%	3	-0,669%	4	-0,946%	3
BBVA Multiativo Moderado	3,166%	4	-0,322%	5	2,217%	4	1,621%	5	0,603%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR**	4,897%	4	3,246%	6	3,329%	5	6,333%	6	3,890%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***	2,389%	4	6,716%	4	1,207%	4	3,063%	3	1,982%	3

Legenda:

- Estratégias de obrigações
- Estratégias de alocação de ativos
- Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGLIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.